

Cedae promete água sem geosmina na próxima semana

Segundo a companhia, essa substância produzida por algas é a que provocou o gosto e o cheiro de terra

O diretor-presidente da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), Hélio Cabral, disse nesta quarta-feira (15) que a água distribuída pelo Reservatório do Guandu, que atende grande parte da população da região metropolitana, não terá mais a presença da geosmina a partir da semana que vem. Segundo a companhia, essa substância produzida por algas é que provocou o gosto e o cheiro de terra na água distribuída à população.

“No Guandu, na semana que vem, com certeza a gente tem água saindo sem geosmina. Vamos agora estar sempre preparados para que não aconteça mais o problema da água com gosto e cheiro de terra”, garantiu.

Cabral disse que não poderia dar um prazo de quando a água vai sair das torneiras sem o cheiro e o gosto alterados, pois depende da quantidade de água armazenada nos reservatórios das casas.

Carvão ativado – A compa-



Divulgação / Cedae

O governador Wilson Witzel determinou uma apuração rigorosa com relação à qualidade da água que vem sendo fornecida

nhia informou, na segunda-feira (13), que o carvão ativado pulverizado que será aplicado no início do tratamento da água distribuída pelo Reservatório do Guandu passará a ser empregado a partir da próxima semana, e será em caráter

permanente. A técnica será adotada para reter a substância geosmina.

Hélio Cabral pediu desculpas à população pelos transtornos ocorridos no sistema de abastecimento de água e reiterou que a geosmina não traz riscos à saúde.

Sobre a água turva relacionada por moradores, que não é causada pela geosmina, Cabral disse que a água que sai de Guandu, e é medida diariamente em 250 pontos, não apresentou turbidez. Segundo ele, a água de coloração turva apontada por



Tomaz Silva/Agência Brasil

O diretor-presidente da Cedae, Helio Cabral, durante coletiva de imprensa

moradores pode ter sido ocasionada por problemas como caixas-d'água sem a limpeza necessária.

Witzel - Nesta terça (14), o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, anunciou, pelo Twitter, que determinou uma “apuração rigorosa tanto da qualidade da água quanto dos processos de gestão” da Cedae. Para o governador, são “inadmis-

síveis os transtornos que a população vem sofrendo por causa do problema na água” fornecida pela companhia.

Witzel disse, também pelas redes sociais, que a empresa deve acelerar uma solução definitiva para aprimorar a qualidade da água e do tratamento de esgoto das cidades próximas aos mananciais. “O consumidor não pode ser prejudicado”, afirmou.■

Piolhos ‘fecham’ o Detran de Neves

Segundo funcionários, unidade foi infestada por piolhos de pombo. Serviços foram direcionados para outros locais

Brenda São Paio

brenda.saopao@ofluminense.com.br

A unidade do Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro (Detran) de Neves, em São Gonçalo, precisou ser interditada na manhã desta quarta-feira (15). Segundo funcionários, a causa da interdição seria uma infestação por piolhos de pombo no local, que ficará fechado até amanhã.

Um funcionário não identificado precisou ser encaminhado ao hospital depois de passar mal por ter entrado em contato com os bichos que infestaram o polo.

Devido ao problema, a unidade não ofereceu atendimento nesta quarta-feira e remanejou as pessoas que estavam agendadas para diversos serviços. Quem precisou ser atendido pelo órgão, os funcionários instruíram a procurar a unidade do Detran



Douglas Macedo

localizada no Niterói Shopping, no Centro de Niterói.

Já aos que possuíam agendamento marcado para solicitação da carteira de identi-

dade ou carteira da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) foram orientados a seguir também para as unidades do Rocha,

em São Gonçalo, e Fonseca, em Niterói. Porém, quem precisa retirar as carteiras de identidade e do Seap, deve se encaminhar somente ao pos-

Quem procurou o Detran de Neves para algum serviço encontrou o portão fechado ontem

to de atendimento do Niterói Shopping. Nos casos de serviços de habilitação, o posto do Rocha deve ser procurado.

Um dos prejudicados foi o vendedor Carlos Eduardo Ferrarez, de 44 anos, que necessita retirar a renovação de sua carteira de habilitação.

“Vim buscar minha habilitação, a renovação que eu fiz no Detran de Neves e chegando aqui encontrei as portas fechadas, com algumas informações coladas no portão que estão fechados. Não deram nenhum motivo, não explicaram nada, simplesmente nos direcionaram para outros lugares. Não consegui resolver nada nesse Detran, então eu liguei e me informaram que para eu pegar minha carteira de habilitação renovada teria que ir no polo do Rocha, em São Gonçalo”, contou Carlos Eduardo.

Segundo os cartazes cola-

dos por funcionários no portão do posto de atendimento, os donos de caminhões de carga e diesel que precisam passar por vistoria devem procurar a unidade de Venda das Pedras, em Itaboraí, já nos casos dos demais veículos, devem procurar o posto do Fonseca, em Niterói, para a realização da vistoria. Além disso, quem foi chamado para um retorno de exigência no polo do Detran de Neves, deve se direcionar ao local daqui a cinco dias.

Consultado, o Detran informou que foram encontrados insetos no posto de São Gonçalo e imediatamente foi acionada a Vigilância Sanitária do município para que fossem tomadas em conjunto as devidas providências. Para evitar qualquer risco à população, o posto foi fechado para higienização e voltará a funcionar normalmente na próxima sexta-feira(17).■

Paquetá: juiz rejeita proposta de alterações nos horários

Grade sugerida pela Setrans prioriza embarcações com 500 lugares e ar

Após audiência realizada na tarde desta quarta-feira (15), com a presença da Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) e representantes da CCR Barcas, da Secretaria Estadual de Transportes (Setrans) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários (AGETRANSP), a 6ª Vara de Fazenda Pública da Capital decidiu por não implementar a grade de horários proposta pela concessionária do serviço.

A proposta foi apresentada pela CCR no dia 23 de dezembro, gerando críticas por parte dos moradores de

Paquetá, pois seriam afetados sobremaneira com a redução dos horários e número de barcas. Diante da mobilização, a questão foi judicializada pelo Nudecon nos autos da Ação Civil Pública já ajuizada em 2016, em caso semelhante, na Ilha de Governador e Niterói.

Estava prevista a apresentação, na audiência dessa quarta, de uma contraproposta pelos moradores, que são representados pela DPRJ. Como não houve acordo, o juiz Eduardo Antônio Klausner autorizou a implementação da grade apresentada pela Setrans, que prioriza a utilização das barcas de 500

lugares e com ar condicionado. Os novos horários de saídas das barcas já começam a valer a partir do dia 25.

“Tal grade de horários, apesar de contar com um número inferior de viagens, afasta a triangulação com a estação de Cocotá. Outra modificação consiste nas embarcações a serem utilizadas, que passarão a ser preferencialmente as que possuem a capacidade de 500 lugares e com ar condicionado. Temos um prazo, até sexta-feira (17), para sugerir pequenos ajustes à CCR, que pode ou não aceitá-los”, afirmou a defensora Patrícia Cardoso, coordenadora do Nudecon.

Protesto - Moradores da Ilha de Paquetá e usuários das barcas protestaram ontem contra as mudanças na grade de programação. O ato reuniu cerca de 200 pessoas em frente ao Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), onde aconteceu a audiência.

A principal reivindicação dos manifestantes é o aumento do tempo de viagem na embarcação com destino a Paquetá, saindo da Praça VX. Antes em trajeto direto, a barca agora terá parada obrigatória em Cocotá, o que aumenta de 50 minutos para 1h50 o tempo de percurso.■

Maricá recebe ação de saúde até amanhã

O caminhão do Programa Saúde de Ponta a Ponta estacionou na Praça Orlando de Barros Pimentel, no Centro, de Maricá nesta terça-feira (14/01) e ficará até hoje. No local, que funciona de 8h às 17h, são realizados exames gratuitos de imagem como raio-X, ultrassonografia, eletrocardiograma, mamografia, densitometria óssea e ecocardiograma. Somente no primeiro dia, foram feitos 184 exames.

Esperando o resultado do exame de ecocardiograma, a cozinheira Rosimeire Menezes Faleiro, de 54 anos, elogiou o serviço. “É excelente porque muitos municípios não têm o que temos aqui. É um trabalho muito bom e nos ajuda muito”, contou a moradora de Ponte Preta.

O pedreiro Fabiano Martins Muniz, de 40 anos, que aguardava a realização do exame de ultrassonografia para se submeter a uma cirurgia de retirada de cisto na cabeça, ficou surpreso em saber que o município dispõe desse serviço. “Sou nascido e criado em Maricá e jamais esperava poder fazer exame de graça no meio da praça. Isso é excelente porque está dando prioridade à saúde do povo. Estamos vendo Maricá crescer e evoluir”, disse o pedreiro.

Após os exames na praça central, o Saúde de Ponta a Ponta segue para o Boqueirão. O veículo ficará estacionado sexta e sábado, dias 17 e 18/01, das 8h às 17h, ao lado do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).■